



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA MODERNA

2º SEMESTRE DE 2003

Código: FLF0449

Disciplina Optativa

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Destinada: Alunos de Filosofia e Resolução 3045

Prof. José R. Novaes Chiappin

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: EPISTEMOLOGIA E POLÍTICA: aplicações de Metodologia e Epistemologia à Ciências Naturais e a Teoria Política

I – OBJETIVOS

No quadro da filosofia moderna discutir o tema emergência da ciência moderna e da teoria do conhecimento. O estudo dos seus fundamentos epistemológicos nas duas principais vertentes: ciências naturais e políticas. Os fundamentos epistemológicos são aqueles do conceito da racionalidade e da teoria da escolha. O enfoque sobre o tema é dado segundo a idéia que a atividade filosófica é uma atividade de resolver problemas. Desta forma consideramos que o quadro teórico fundamental, no qual analisamos todos os problemas, é aquele da noção de racionalidade e da sua noção associada de escolha e decisão. Neste quadro teórico fundamental definimos um programa de pesquisa sobre a racionalidade clássica. Com os recursos destes conceitos procuramos resolver os dois problemas centrais da filosofia clássica, aquele da teoria do conhecimento que é de estabelecer as condições de como o conhecimento é possível. Nesta linha estudamos os fundamentos intelectuais e empiristas do conhecimento segundo a tese de que o conhecimento é conhecimento certo e que, por esta razão, o programa racionalista clássico é



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

um programa degenerativo de Descartes a Hume. O outro problema é aquele das condições de emergência da cooperação entre indivíduos interagentes. A solução deste problema é, então, estudada, do mesmo modo, no quadro teórico da aplicação dos princípios do racionalismo para fazer da política uma ciência política, e, no contexto da teoria política de Hobbes e de Locke. A orientação é aquela da construção do modelo da democracia liberal como a forma bem sucedida de promover a cooperação entre indivíduos interagentes.

II – CONTEÚDO

- 1) O programa de pesquisa sobre o racionalismo clássico.
 - 1.1. A noção de racionalidade e o modelo de decisão;
 - 1.2. A noção e modelo de conhecimento;
 - 1.3. Os modelos estáticos e dinâmicos do conhecimento;
 - 1.4. Conhecimento e a atividade de resolver problemas;
 - 1.5. A emergência da ciência moderna: o modelo de Galileo;
 - 1.6. O programa do racionalismo clássico e os problemas centrais.

- 2) O programa de pesquisa sobre o racionalismo clássico e a teoria do conhecimento.
 - 2.1. A teoria do conhecimento de Descartes: a vertente intelectualista;
 - 2.2. A teoria do conhecimento de Locke: a vertente empirista;
 - 2.3. Hume e a degenerescência do programa clássico.

- 3) O programa de pesquisa sobre o racionalismo clássico e a política como ciência.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3.1. O racionalismo clássico e o projeto de fazer da política ciência. O empirismo de Maquiavel e o racionalismo de Hobbes. O Programa Hobbesiano da Teoria do Estado;

3.2. O problema central da política como ciência: a emergência da cooperação entre indivíduos interagentes;

3.3. A teoria de Hobbes: o Estado Absoluto como solução da versão do problema da segurança como problema central;

3.4. A teoria de Locke: o Modelo de Democracia Liberal como solução da versão do problema da Liberdade como problema central

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV – ATIVIDADES DISCENTES

Trabalho e seminário

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho e seminário

VI – BIBLIOGRAFIA

- Burt, Edwin - Os fundamentos metafísicos da ciência moderna.
- Descartes, René - As regras para a direção do Espírito.
- Descartes, René - Discurso do Método, Ed. Abril, Coleção Pensadores, 1971.
- Descartes, René - Meditações Metafísicas, Ed. Abril. Coleção Pensadores, 1971.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- Locke, John - Ensaios acerca do Entendimento Humano, Ed. Abril, Coleção Pensadores, 1971.
- Locke, John - Segundo Tratado sobre o Governo, Ed. Abril. Coleção Pensadores, 1971.
- Hobbes, Thomas - Leviatã, Ed. Abril, Coleção Pensadores.
- Lakatos, I. – Programa de Pesquisa. Em Crescimento e Desenvolvimento do Conhecimento, Editora Cultrix e EDUSP.
- Popper, Karl – Conjecturas e Refutações, Ed. UnB.